Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS DISTÚRBIOS HIPERTENSIVOS: PRÉ-ECLAMPSIA E ECLÂMPSIA NA GESTAÇÃO

Relatoria: Mariléia Aparecida Ferreira
Maria Fernanda Pereira Gomes
Vanessa Ramos Lopes Valverde

Autores: Carlos Henrique Cirino da Silva
Jéssica Maiara Gomes da Silva
Daiane Suele Bravo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: A pré-eclâmpsia pode ser definida como hipertensão que ocorre após 20 semanas de gestação acompanhada de proteinúria com desaparecimento até 12 semanas pós-parto. Uma das principais causas de complicações do parto capaz de aumentar os índices de morbimortalidade materno e fetal. A eclampsia caracteriza-se pela presença de convulsões tônico-clônicas generalizadas ou coma em mulher com qualquer quadro hipertensivo, não causadas por epilepsia ou qualquer outra doença convulsiva. As maiores causas de mortalidade em gestante advêm das síndromes hipertensivas, principalmente a específica da gestação. É imprescindível que, a enfermagem esteja preparada para receber essa gestante garantindo-lhe uma assistência de qualidade dentro do menor tempo possível, pois essa clientela não pode esperar por atendimento. Objetivo: descrever a assistência de enfermagem à gestante com síndrome hipertensiva específica da gestação. Metodologia: trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura realizada nas bases de dados: Literatura latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Bases de Dados de Enfermagem (BDENF) utilizando os descritores em ciências da saúde (DeCS): “Pré-eclâmpsia”, “Eclâmpsia”, “Cuidados de Enfermagem” e “Gestação” utilizando o conector booleano AND. Um total de 353 artigos foram previamente encontrados e após a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 30 estudos para a leitura na integra que permitiu a seleção de 17 publicações para síntese teórica do período de 2005 a 2018. Resultados: é imprescindível que a gestante, uma vez classificada como de alto risco tenha ao seu dispor uma atenção especializada e de atenção à sua saúde com especificidade. Verifica-se então que o profissional de saúde tem como responsabilidade a manutenção da vida da mãe e do bebê, com destaque no profissional enfermeiro, que ocupa um papel fundamental no acompanhamento às gestantes de alto risco, que necessitam de cuidados para que a gestação chegue a termo (37ª semana à 42ª semana incompleta), a fim de prevenir a prematuridade e riscos à saúde da mulher e à do concepto. Conclusão: é parte das atribuições essenciais do profissional de enfermagem o conhecimento técnico científico, agilidade, cuidado, eficiência, acolhimento, atenção e dedicação para exercer o tratamento correto em relação às gestantes com eclampsia/pré-eclâmpsia. Descritores: Pré-eclâmpsia, Eclâmpsia, Cuidados de enfermagem.